

Jantar reuniu políticos que a CPI investiga

Homenagem em churrascaria reuniu Manoel Moreira, Mauro Benevides e Genebaldo

No dia 15 de abril de 1991, em Porto Alegre, 1.500 pessoas foram prestigiar um jantar na Churrascaria Zequinha em homenagem ao então presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS). O então presidente do PMDB, Orestes Quércia, dispensou outros compromissos e fez questão de comparecer. Ficou seis horas na cidade, na sua visita mais longa à capital gaúcha, e foi saudado como futuro presidente em faixas que também lançavam Ibsen para governador.

Para a CPI do Orçamento, as mesas da Zequinha seriam um prato cheio. Além do deputado Manoel Moreira (SP), lá estavam o senador Mauro Benevides (CE) e o deputado Genebaldo Correia (BA), todos citados no escândalo do Orçamento. Uma semana depois, conforme a CPI apurou, Ibsen recebeu um depósito de US\$ 160 mil, que teria sido resultado da venda de uma fazenda. Sorte na política, sorte nos negócios.

A maré de sorte culminou com a grande popularidade de Ibsen durante o processo de impeachment do ex-presidente Fernando Collor. O presidente da Câmara havia desistido de concorrer à Prefeitura de Porto Alegre, facilitando a vitória do PT. E se o PMDB gaúcho engoliu essa "derrota", seu apoio à candidatura de Luiz Henrique (SC) contra a do senador Pedro Simon na disputa pela presidência do partido, neste ano, foi a gota d'água. Ibsen já havia apoiado o quercista Genebaldo Correia (BA) duas vezes contra os gaúchos Nelson Jobim e Odacir Klein na briga pela liderança na Câmara.

A reação ficou por conta de Simon que afirmou na época: "Ele só esteve junto com o PMDB gaúcho quando apoiamos a sua candidatura para a presidência da Câmara." Talvez por isso, as revelações da CPI tenham provocado mais surpresa do que indignação no partido. "Se o Ibsen for culpado terá de sair do partido" advertiu o prefeito de Santa Rosa, Osmar Terra. Na mesma linha, o deputado estadual João Osório, diz que não se pode correr o risco de absolver um culpado. Ex-quercista, Osório agora encara Ibsen de outra forma. "Lá em cima ele nunca apoiou os gaúchos."

(S.B.)